

	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE ÁGUAS SANTAS Ensino Secundário Profissional - Turma 10.º12 Comunicação e Relações Interpessoais Ficha Informativa 26 /01./2024	Professor(a) Marta Castro
Nome: _____ N.º _____ Turma _____		

A comunicação na interação com o utente com alterações sensoriais

Existem doentes que, por limitações físicas ou outras, não conseguem comunicar oralmente ou por escrito. O auxiliar de saúde deve perceber que a comunicação é um processo de passar informação e compreensão de uma pessoa para outra e pode ter vários formatos.



A comunicação não envolve só as palavras e símbolos, envolve a linguagem do corpo e o contexto onde ela é produzida. A comunicação não verbal está associada a todas as formas de expressão que não envolvam a palavra falada ou escrita e que implica o uso de todos os sentidos para a sua perceção.

A linguagem não verbal é de um modo geral, mais espontânea que a verbal, uma vez que, podemos escolher as palavras antes de as pronunciarmos mas não temos tanta facilidade em controlar a nossa expressão facial, os gestos e a postura corporal. Podemos comunicar pelo gesto e pela palavra falada e escrita, mas também pela imagem, por sons ou através da sensação tátil.

É essencial que nos consciencializemos da importância da comunicação não verbal pois muitas vezes, mensagens não verbais que o técnico auxiliar de saúde transmite não intencionalmente, poderão ter no doente com alterações sensoriais um efeito contrário ao pretendido.



Técnicas de comunicação não verbal que o técnico auxiliar de saúde deve conhecer e desenvolver

O olhar

As relações interpessoais iniciam-se com o contacto visual recíproco que assinala a intenção de interagir. Perante um doente com perturbações sensoriais O técnico auxiliar de saúde deverá manter sempre o contacto visual com o doente, pois só assim poderá receber a mensagem e dar feedback.

Se “as nossas caras são a nossa identidade” (ditado popular), então a nossa expressão facial pode transmitir estímulos positivos ou negativos para o doente.

O técnico auxiliar de saúde deverá esforçar-se por ser coerente tendo sempre presentes princípios como a sinceridade e a honestidade.

O acenar da cabeça

O técnico auxiliar de saúde poderá também usar o acenar da cabeça, como sinal de atenção ou de aceitação, o que encorajará o doente a continuar a transmitir o que pretende. O acenar da cabeça funciona como reforço positivo, como recompensa para o doente pois é sinal de que o técnico auxiliar de saúde percebeu a sua mensagem.



A escuta ativa

Para melhorar a comunicação o técnico auxiliar de saúde deve desenvolver e valorizar a capacidade de escuta como atitude essencial ao estabelecimento de uma comunicação eficaz, que estará na base de uma verdadeira relação de ajuda

O toque

O tato é a mais básica de todas as respostas humanas.

“A necessidade de contacto tátil está presente em todas as pessoas ao nascimento e continua durante toda a vida”.